



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RODRIGO LEONARDO DA SILVA FIGUEIRA

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DO ENCONTRO
NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO EM CIÊNCIAS (ENPEC) SOBRE O TEMA
EDUCAÇÃO ALIMENTAR, TENDÊNCIAS E LACUNAS**

ALTAMIRA

2021

RODRIGO LEONARDO DA SILVA FIGUEIRA

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DO ENCONTRO
NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO EM CIÊNCIAS (ENPEC) SOBRE O TEMA
EDUCAÇÃO ALIMENTAR, TENDÊNCIAS E LACUNAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo A. Ribeiro da Silva

ALTAMIRA

2021

ANEXO B – FICHA CATALOGRIFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F475a Figueira, Rodrigo Leonardo da Silva.
ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES
CIENTÍFICAS DO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA
EM ENSINO EM CIÊNCIAS (ENPEC) SOBRE O TEMA
EDUCAÇÃO ALIMENTAR, TENDÊNCIAS E LACUNAS /
Rodrigo Leonardo da Silva Figueira. — 2021.
20 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva
Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade
de Ciências Biológicas, Altamira, 2021.

1. Artigos. 2. Alimentação. 3. Produção de conhecimento.
4. Saúde alimentar. I. Título.

CDD 371.100981

Rodrigo Leonardo da Silva Figueira

RODRIGO LEONARDO DA SILVA FIGUEIRA

ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO EM CIÊNCIAS (ENPEC) SOBRE O TEMA EDUCAÇÃO ALIMENTAR, TENDÊNCIAS E LACUNAS

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à aprovação como requisito parcial para obtenção do grau de licenciado em Ciências Biológicas.

DATA DE APROVAÇÃO: __/__/____

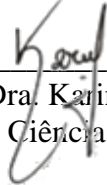
CONCEITO: _____

ORIENTADOR:



Prof. Dr. Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva
Faculdade de Ciências Biológicas, UFPA

BANCA EXAMINADORA:



Prof(a). Dra. Karina Dias da Silva
Faculdade de Ciências Biológicas, UFPA



Prof(a). Dra. Flavia Costa Biondi
Faculdade de Ciências Biológicas, UFPA

Dedico este trabalho a Deus; sem ele eu não
teria capacidade para desenvolver este trabalho

Agradecimentos

A Deus por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos meus familiares que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava a realização deste trabalho. ao meu orientador pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional

Análise cienciométrica das produções científicas do encontro nacional de pesquisa em ensino em ciências (ENPEC) sobre o tema educação alimentar, tendências e lacunas

Rodrigo Leonardo da Silva Figueira

Discente do curso de licenciatura de ciências biológicas da Universidade Federal do Pará (UFPA)
rodrigo.figueira@altamira.ufpa.br

Resumo:

A questão alimentar e nutricional é essencial para a busca de uma melhor qualidade de vida e promoção da saúde. A realização de boas práticas alimentares contribui para prevenção de várias patologias e ajuda o nosso organismo a ter um equilíbrio para o funcionamento ideal do nosso corpo. Esse trabalho objetivou analisar as produções científicas sobre a educação alimentar e nutricional nas Atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) período de 2011 a 2019. A pesquisa de natureza qualitativa usou a cienciométria. O corpus da pesquisa é constituído por 214 artigos coletados na linha temática educação em saúde e educação em ciências. A análise dos dados aborda os seguintes aspectos: distribuição de artigos por anos, quantidade de artigos por região, instituições, classificação quanto à natureza das produções acadêmicas, quanto à abordagem, metodologias, tipos de instrumentos utilizados pelas produções acadêmicas, e lócus das produções acadêmicas. As participações de instituições de ensino superior das regiões Norte e Nordeste têm pouca expressividade em relação às regiões Sul e Sudeste, isso ocorre devido a localidade onde os eventos mais ocorrem, no Sudeste. Em relação às metodologias que se destacam são as pesquisas aplicadas, mostra a ida do pesquisador para o campo de coleta, sendo o cenário de sua ocorrência o espaço escolar. Evidenciamos que o número de produções científicas acerca da educação alimentar é pouco explorado em relação ao número total de produções de todo o período analisado. Dessa forma, faz-se necessário que as instituições de ensino estimulem novas pesquisas com o foco nessa temática e outras correlacionadas a questão da saúde alimentar.

Palavras-chaves: Artigos. Alimentação. Produção de conhecimento. Saúde alimentar

Analysis cienciom is trica of scientific production of the national meeting of research in teaching science (ENPEC) on the theme education food, trends and gaps

Abstract:

The food and nutrition issue is essential for the search for a better quality of life and health promotion. The performance of good dietary practices contributes to the prevention of various pathologies and helps our body to have a balance for the optimal functioning of our body. This study aimed to analyze the scientific productions on food and nutrition education in the Proceedings of the National Meeting of Research in Science Education (ENPEC) from 2011 to 2019. The qualitative research used scientométrics. The research corpus consists of 214 articles collected in the thematic line health education and science education. Data analysis addresses the following aspects: distribution of articles by years, number of articles by region, institutions, classification regarding the nature of academic productions, the approach, methodologies, types

of instruments used by academic productions, and locus of academic productions. The participation of higher education institutions in the North and Northeast regions has little significance in relation to the South and Southeast regions, this is due to the location where the events occur most, in the Southeast. Regarding the methodologies that stand out are applied research, it shows the researcher going to the field of collection, with the scenario of its occurrence being the school space. We evidence that the number of scientific productions about nutritional education is little explored in relation to the total number of productions throughout the analyzed period. Thus, it is necessary that educational institutions encourage further research with a focus on this theme and others related to the issue of food health.

Keywords: Articles. Food. Knowledge production. food health

Ciencia análisis es trica de la producción científica del encuentro nacional de investigación en la enseñanza de las ciencias (ENPEC) sobre el tema educación nutricional, tendencias y brechas

Resumen:

El tema de la alimentación y la nutrición es fundamental para la búsqueda de una mejor calidad de vida y promoción de la salud. La realización de buenas prácticas dietéticas contribuye a la prevención de diversas patologías y ayuda a nuestro organismo a tener un equilibrio para el óptimo funcionamiento de nuestro organismo. Este estudio tuvo como objetivo analizar las producciones científicas sobre educación alimentaria y nutricional en las Actas del Encuentro Nacional de Investigación en Educación Científica (ENPEC) de 2011 a 2019. La investigación cualitativa utilizó ciencia métrica. El corpus de investigación consta de 214 artículos recogidos en la línea temática educación para la salud y educación científica. El análisis de datos aborda los siguientes aspectos: distribución de artículos por años, número de artículos por región, instituciones, clasificación respecto a la naturaleza de las producciones académicas, el enfoque, metodologías, tipos de instrumentos utilizados por las producciones académicas y locus de las producciones académicas. La participación de las instituciones de educación superior en las regiones Norte y Nordeste tiene poca trascendencia en relación a las regiones Sur y Sudeste, esto se debe a la ubicación donde más ocurren los eventos, en el Sudeste. En cuanto a las metodologías que destacan son la investigación aplicada, muestra al investigador dirigiéndose al campo de la recolección, siendo el escenario de su ocurrencia el espacio escolar. Evidenciamos que el número de producciones científicas sobre educación nutricional está poco explorado en relación al número total de producciones a lo largo del período analizado. Por ello, es necesario que las instituciones educativas fomenten una mayor investigación con foco en este tema y otros relacionados con el tema de la salud alimentaria.

Palabras clave: artículos. Alimentación. Producción de conocimiento. salud alimentaria

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
Educação alimentar.....	1
Contextos histórico de educação alimentar.....	2
METODOLOGIA	3
Corpus da pesquisa	3
Coleta de dados	4
RESULTADOS.....	5
CONCLUSÃO.....	9
REFERÊNCIAS.....	10
ANEXO A - TEMPLATE DA REVISTA SUSTINERE.....	12

INTRODUÇÃO

Educação alimentar

Quando abordamos a educação alimentar nos referimos a os bons hábitos alimentares e acesso a alimentos nutritivos.

A alimentação está relacionada com as práticas alimentares, que envolvem opções e decisões quanto à quantidade; o tipo de alimento que comemos; quais os que consideramos comestíveis ou aceitáveis para nosso padrão de consumo; a forma como adquirimos, conservamos e preparamos os alimentos; além dos horários, do local e com quem realizamos nossas refeições (BRASIL, 2007, p. 16).

As questões relacionadas ao problema alimentar podem ocorrer pela falta de alimentos ou por consumo excessivo ocasionando um desequilíbrio alimentar irregular no organismo como desnutrição e obesidade (OLIVEIRA, 2007).

Uma boa alimentação traz consigo uma vida mais saudável, uma vez que o organismo consumindo nutrientes essenciais como, hidratos de carbono, lípidos, proteínas, água, vitaminas e minerais, e de forma correta, evita problemas sérios de saúde, como desnutrição, obesidade, diabetes, colesterol alto, hipertensão, entre outros problemas (JUNIOR, 2020, p. 54-61). O Ministério da Saúde traçou o perfil do brasileiro em relação às doenças crônicas mais incidentes no país: 7,4% têm diabetes, 24,5% têm hipertensão e 20,3% estão obesos. (BRASIL, 2020). A alimentação é um dos fatores importantes dentro da saúde, para ter uma melhor qualidade de vida (BUSS, 1999). Então é notória a importância de discutir sobre o assunto (SANTOS, 2002, p. 690).

Uma das questões atuais que assola a sociedade é o problema da obesidade com índices elevados, principalmente em crianças. Nessa perspectiva temos a instituição escolar como um local apropriado para informar e orientar na construção de conhecimentos acerca de como ter e adquirir bons hábitos alimentares adequados condizentes com a realidade social dos indivíduos (DE VASCONCELOS et al., 2020). É importante a escola abordar os temas nutrição e atividades físicas na busca de uma melhor qualidade de vida (COSTA, 2009). Nesse contexto, a inserção da temática no currículo escolar e parcerias com os profissionais de saúde (nutricionista, educadores físicos, endocrinologista) para o planejamento e execução de ações pedagógicas seriam fundamentais para a promoção e efetivação de políticas com ênfase na educação em saúde alimentar.

Nas escolas e no meio social a temática é pouco explorada ou desconhecida. Dessa forma torna-se necessário debater, planejar e implementar ações de educação alimentar tanto no contexto político e social (SANTOS, 2005, p. 688).

Neste aspecto o trabalho teve como objetivo analisar a relevância que o tema educação alimentar está sendo investigado no meio acadêmico. Portanto, optamos em utilizar a cienciométrica, que tem sido bastante utilizada para revisar, resumir informação, fornecendo aspectos sobre padrões e tendências de publicações sobre o assunto nos anos analisados.

Contextos históricos de educação alimentar

A educação alimentar no Brasil tem vários problemas e dificuldades, sendo o fator econômico uma das principais barreiras ligadas à situação de nutrição. A partir do Estudo Nacional de Despesas Familiar (ENDEF), foi evidenciado que o principal obstáculo à alimentação adequada era a baixa renda da população” (CAMOSSA, 2009, p.351). Nesse contexto, o maior problema na atualidade em relação à alimentação é a falta de conhecimentos de uma educação alimentar adequada, onde se desenvolvem bons hábitos e práticas alimentares saudáveis proporcionando uma melhor qualidade de vida e saúde.

Segundo Boog, (1997) no Brasil, o interesse pela Educação Nutricional surgiu na década de quarenta, período em que gozou de *status* privilegiado e era vista como um dos pilares dos programas governamentais de proteção ao trabalhador.

O primeiro curso para formação de nutricionistas foi criado, em 1939, no Instituto de Higiene de São Paulo (atual Curso de Graduação em Nutrição do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo). Em 1940, tiveram início os cursos técnicos do Serviço Central de Alimentação do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários (IAPI), os quais deram origem, em 1943, ao Curso de Nutricionistas do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) (atual Curso de Graduação em Nutrição da Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO). Em 1944, foi criado o Curso de Nutricionistas da Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth (atual Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ). E a partir de 1948 teve início o Curso de Dietistas da Universidade do Brasil (atual Curso de Graduação em Nutrição do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ). (VASCONCELOS, 2002, p. 130 apud COSTA, 1953; MAURÍCIO, 1964; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO, 1991)

Segundo Lima, (2000), nessa época a má alimentação era considerada como um problema sócio político e começou a orientar as famílias mais pobres em relação a maneira correta de realizar a alimentação, visando a educação. De acordo com Boog, (1977) durante a

década de sessenta, as publicações no Brasil sobre o assunto ficaram restritas a materiais de divulgação como folhetos ou livretos destinados ao público.

Na década de 70 foi marcada por muitas críticas a forma que estavam lidando com a educação alimentar, onde estariam ensinando uma forma errada de se alimentar e indicando alimentos inapropriados para nutrição. (BOOG, 1997). Por um longo período a nutrição acabou sendo deixada de lado, segundo Boog, (1999) gerando uma grande dificuldade na bibliografia em relação ao assunto.

Nos anos 80, ocorreu um aumento na quantidade de cursos na área de nutrição, assim como relata Vasconcelos (2002, p. 134), “paralelamente, neste mesmo período, observou-se um expressivo aumento da oferta de vagas nestes cursos, que passou das 570 existentes em 1975, para 1592 em 1980, representando um aumento de cerca de 279%”. Segundo o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN, 2000) em 2000 já haviam 27.834 registros nos conselhos regionais que existem no Brasil.

METODOLOGIA

Esse estudo caracteriza-se pela abordagem quali-quantitativa (GIL, 2008). Trata-se de um estudo documental, por utilizar os artigos extraídos das atas do ENPEC, sem trato analítico, para identificar e extrair as informações de interesse do estudo, as quais foram estruturadas a partir das orientações teórico-metodológicas da cienciométrica.

O recorte temporal da pesquisa foi realizado entre os períodos de 2011 a 2019.

Corpus da pesquisa

O corpus (base de dados), da pesquisa foi constituído pelas atas do ENPEC que estão disponíveis no site da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC), é uma associação sem fins viés políticos ou lucrativos, tem como princípios a divulgação e promoção da educação em ciências, através de eventos. São publicados boletins, anais, revistas científicas, reunindo pesquisadores e educadores de diversas áreas da ciência, química, biologia, física e outras áreas relacionadas <http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/>. No (QUADRO 1) apresentamos as edições do evento e seus respectivos locais de ocorrência.

Quadro 1: Edição / ano do ENPEC e local de realização.

Edição Ano	Local de Realização
I ENPEC 1997	Águas De Lindóia/ SP
II ENPEC 1999	Valinhos/ SP
III ENPEC 2001	Atibaia/ SP
IV ENPEC 2003	Bauru/ SP
V ENPEC 2005	Bauru/ SP
VI ENPEC 2007	Florianópolis/ SC
VII ENPEC 2009	Florianópolis/ SC
VIII ENPEC 2011	Campinas SP
IX ENPEC 2013	Águas De Lindóia/ SP
X ENPEC 2015	Águas De Lindóia/ SP
XI ENPEC 2017	Florianópolis/ SC
XII ENPEC 2019	Natal/ RN

Fonte : <http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/atas-dos-enpecs>

Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada nas atas do ENPEC, um dos maiores eventos de educação em ciências da América Latina. O período de análise para a coleta foi de 2011 a 2019, optamos por iniciar a busca a partir do ano de 2011, por ser o ano da criação da linha temática Educação em Saúde e Educação em Ciências que depois passou a ser denominada Educação em Saúde (2019). As atas podem ser encontradas na página digital da ABRAPEC (<http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/>).

Para a realização das buscas e seleção dos artigos foi feito a leitura do título, leitura do resumo, palavras chave, trabalho completo, visando buscar o assunto educação alimentar. A leitura foi realizada visando responder as seguintes categorias elaboradas para a análise cienciométrica : distribuição de artigos por anos nas atas do ENPEC, distribuição das produções acadêmicas por região do Brasil, distribuição das produções por instituições, classificação quanto à natureza das produções acadêmicas, classificação quanto à abordagem (quantitativa, pesquisa qualitativa e pesquisa quali-quantitativa) das produções, metodologias das produções acadêmicas quanto ao objetivo, instrumentos de coleta de dados utilizados pelas produções acadêmicas, lócus das produções acadêmicas.

Os estudos selecionados foram organizados em uma planilha do Microsoft Excel™, como mostra a (figura 1).

Figura 1 - Organização dos dados

Fonte: elaborado pelo autor

RESULTADOS

Distribuição de artigos por ano nas Atas do ENPEC

Na busca realizada nas atas do ENPEC encontramos um total de 214 trabalhos pertencentes à linha temática educação em saúde e educação em ciências. Desses trabalhos apenas 39 trabalhos apresentaram a abordagem sobre educação alimentar.

Tabela 1 – Número de produções acadêmicas abordando educação alimentar nas atas do ENPEC

Evento	Trabalhos na Linha Temática		Trabalhos com a abordagem específica	
	Freq. Absoluta	Freq. Relativa (%)	Freq. Absoluta	Freq. Relativa (%)
ENPEC 2011	51	23,83	02	5,13
ENPEC 2013	45	21,03	18	46,15
ENPEC 2015	30	14,02	04	10,25
ENPEC 2017	50	23,36	12	30,77
ENPEC 2019	38	17,76	03	7,70
Total	214	100	39	100

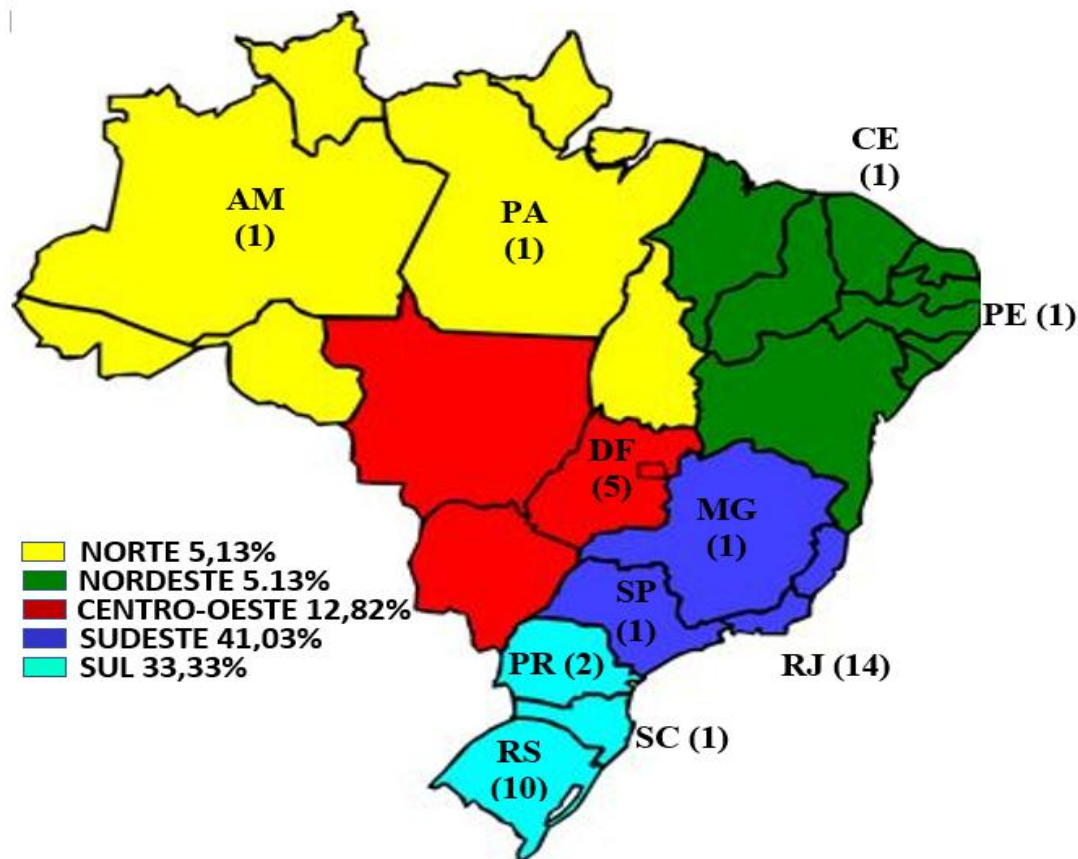
Fonte: elaborado pelo autor

Destacamos que no ENPEC do ano de 2013 houve um maior número de trabalhos com temática 18 trabalhos coletados (46,15%), e o evento de 2017 com 12 trabalhos coletados (30,77%), conforme a (tabela 1). Observamos que nos eventos dos anos de 2011 e 2019 o número de produções pertinentes à educação alimentar pouco significativo resultando apenas 02 trabalhos (5,13%) e 03 trabalhos (7,7%) respectivamente.

Distribuição das produções acadêmicas por região geográfica

Em relação às regiões geográficas que mais publicaram trabalhos no evento está representado abaixo (figura 2).

Figura 2 – Quantidade de produção acadêmica por regiões do Brasil.



Fonte: elaborado pelo autor

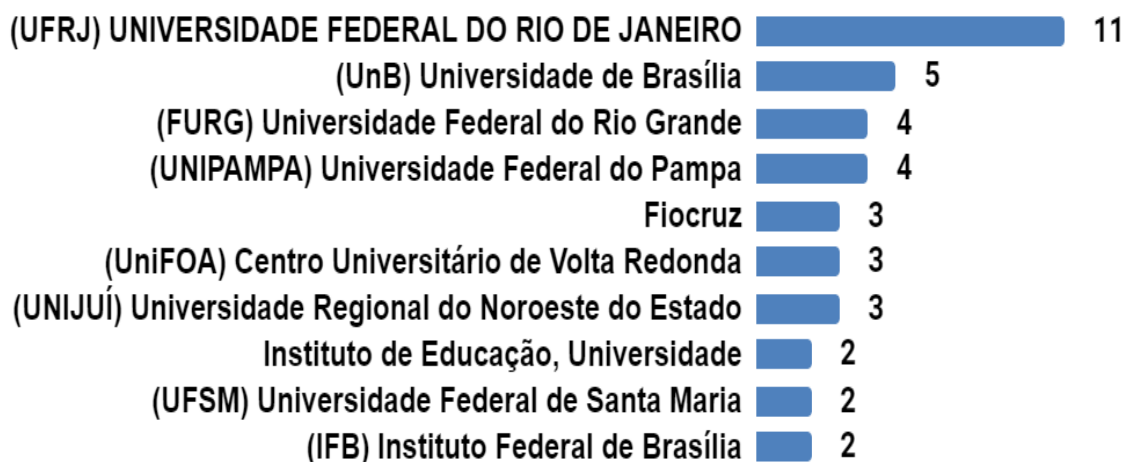
Destacam-se as regiões Sudeste com 16 produções (41,03%) dos artigos coletados e sul com 13 produções (33,33%) dos trabalhos coletados, sendo que na região Sudeste o estado do Rio de Janeiro apresenta 14 produções e na região Sul o estado do Rio Grande do Sul com 10. As regiões Norte e Nordeste apenas com duas publicações equivalem a 5,13% dos artigos coletados em cada uma das regiões, possivelmente pelo fato dos eventos dos períodos de 2011 a 2019 apenas um ocorreu na região Nordeste, sendo a maioria ocorrido no Sudeste. 1 dos artigos seria do país de Portugal.

Distribuição das produções por instituições

Os números de publicações por instituição apresentaram uma variação de 1 a 11 produções, onde mais de uma instituição tem participação. As instituições com participação em

mais de 2 publicações estão no (gráfico 1) as outras 17 instituições participaram apenas de 1 produção cada.

Gráfico 1 – Gráfico de produções acadêmicas por instituições.



Fonte: elaborado pelo autor

Em relação à instituição de ensino superior e seus pesquisadores participantes das edições do evento a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) destacou-se participando de 11 produções. Os fatores que explicam esse destaque em produções seria pelo acesso ao evento pôr a maioria deles terem sido nas regiões próximas e outro por um dos autores que mais publica referente ao assunto educação alimentar fazer parte da instituição.

Classificação quanto à natureza das produções acadêmicas

Na metodologia quanto a sua natureza, há dois tipos, a pesquisa básica e pesquisa aplicada. A pesquisa básica é quando não há uma aplicação prática e tem como contribuição para o avanço científico o conhecimento teórico, o outro tipo de natureza da pesquisa é a pesquisa aplicada, onde se tem como objetivo a aplicação prática. (NASCIMENTO E SOUSA, 2016)

Quanto à metodologia dos 39 trabalhos analisados, sendo 25 trabalhos (64,10%) utilizaram a pesquisa aplicada, enquanto 14 trabalhos (35,9%) são relacionados a pesquisa básica.

Metodologia quanto à abordagem

Quando as abordagens da pesquisa podemos classificá-las em qualitativa, quantitativa e qualitativa-quantitativa (Zanella, 2006, p. 35). A pesquisa qualitativa basicamente não requer

técnicas estatísticas pois os fenômenos estudados não podem ser traduzidos em números. A pesquisa quantitativa, as informações nesse caso tem como caráter quantificar uma determinada variável, utilizando métodos e técnicas estatísticas. A pesquisa qualitativa-quantitativa traz os aspectos das duas abordagens.

Nesse aspecto a abordagem em destaque foi o de caráter qualitativo com 30 produções 76,92%, a quali-quantitativa apresentou 06 produções (15,39%) e pesquisa quantitativa com 7,69% 3 produções (7,69%).

Metodologias quanto ao objetivo

A pesquisa pode ser conceituada, quanto a metodologias em pesquisa bibliográfica que estuda o que já tem produzido sobre o assunto, pesquisa de campo onde se faz a observação do objeto de estudo sem o controle das variáveis e a pesquisa experimental há existência de uma hipótese onde o pesquisador manipula diretamente as variáveis relacionando a causa e efeito (RODRIGUES, 2007, p. 4).

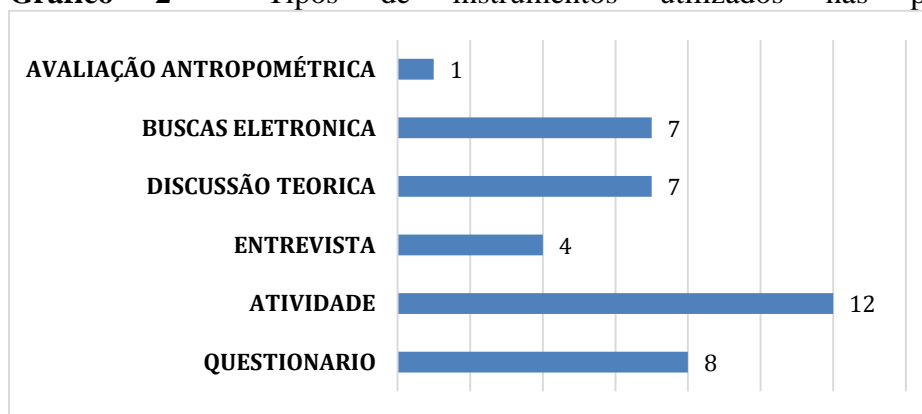
Segundo as classificações apresentadas as produções do ENPEC, apresentam quanto a metodologia aplicada a pesquisa de campo com 23 produções (58,97%), a pesquisa bibliográfica com 12 produções (30,77%) e pesquisa experimental com 4 produções (10,26%).

Instrumentos de coleta de dados utilizados pelas produções acadêmicas

O tipo de instrumento que se utiliza para coletar informações para um trabalho se faz de extrema importância, por traçar o aspecto científico e com isso evitar erros que possa prejudicar no resultado da pesquisa.

Dos instrumentos utilizados para a coleta de dados das produções coletadas, destacam-se a realização de atividades (jogos didáticos e exercícios de perguntas) pois como podemos verificar mais adiante, o local onde foram usadas para fazer a coleta de dados, foram as escolas, e a utilização desse instrumento é mais apropriado.

Na figura abaixo (gráfico 2) apresentamos os tipos de instrumentos utilizados nas produções analisadas.

Gráfico 2 - Tipos de instrumentos utilizados nas produções acadêmicas

Fonte: elaborado pelo autor

Lócus das produções acadêmicas

Em relação ao local de ocorrência das pesquisas realizadas nas produções, evidencia-se o espaço escolar, com um total de 23 produções (58,97%) do total dos trabalhos coletados, sendo 22 produções em escolas públicas e uma escola variada (pública e privada). Sendo que dentre as escolas públicas tiveram duas produções internacionais ocorridas em Portugal e uma em escolas do Chile e Brasil. Nas universidades públicas tivemos a ocorrência de 4 produções (10,26%). Sendo que 10 produções (25,65%) foram realizadas em revistas digitais, 1 produção (2,56%) em hospital, e 1 (2,56%) que não foi definida.

CONCLUSÃO

A produção acadêmica na temática educação alimentar, comparada com a produção geral dos períodos analisados, é pouco pesquisada. As participações de instituições de ensino superior das regiões Norte e Nordeste têm pouca expressividade em relação às regiões Sul e Sudeste, isso se dá mais pelo fato dos eventos nesse período de 2011 a 2019 terem sua ocorrência em grande maioria na região sudeste. Em relação às metodologias, se destacam as pesquisas aplicadas, onde se mostra a ida do pesquisador para o campo de coleta, sendo o local de sua ocorrência o espaço escolar, isso é um fator positivo, pois as escolas que é o local ideal para discussão desse tema educação alimentar. Evidenciamos que o número de produções científicas acerca da educação alimentar é pouco explorado em relação ao número total de produções de todo o período analisado. Dessa forma, faz-se necessário que as instituições de

ensino estimulem novas pesquisas com o foco nessa temática e outras correlacionadas à questão da saúde alimentar.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Nutrição. **Histórico do nutricionista no Brasil - 1939 a 1989: coletânea de depoimentos e documentos**. São Paulo : Atheneu, 1991. 444 p.

BARROSO, Weimar Kunz Sebba; SOUZA, Ana Luiza Lima. Obesidade, Sobrepeso, Adiposidade Corporal e Risco Cardiovascular em Crianças e Adolescentes. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, n. 2, p. 172-173, 2020.

BOOG, Maria Cristina Faber. Educação nutricional: passado, presente, futuro. **Rev. nutr. PUCAMP**, p. 5-19, 1997.

_____. **Educação nutricional em serviços públicos de saúde**. Cadernos de Saúde Pública, v. 15, p. S139-S147, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Modulo 10: alimentação e nutrição no Brasil I**. Coord. Maria de Lourdes Carlos Rodrigues et al. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 93 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes, hipertensão e obesidade avançam entre os brasileiros**. Brasília: [Ministério da Saúde], 2020.

BUSS, Paulo Marchiori. **Promoção e educação em saúde no âmbito da Escola de Governo em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública**. 1999.

CAMOSSA, Ana Cristina do Amaral et al. **Educação nutricional: uma área em desenvolvimento**. Alimentos e Nutrição Araraquara, v. 16, n. 4, p. 349-354, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Quadro estatístico do 2º trimestre/2000 (1º/04/2000 a 30/06/2000)** [online]. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/variavel/destaque_quadro_estatistico.htm>

COSTA, Andréa Gigliotti Moreira et al. **Avaliação da influência da educação nutricional no hábito alimentar de crianças**. J. Health Sci. Inst, 2009.

COSTA, D. A importância do ensino da nutrição: O seu desenvolvimento no Brasil. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 10, n. 9, 1953.

DA SILVA LIMA, Eronides. **Mal de Fome e não de raça: gênese, constituição e ação política da educação alimentar. Brasil, 1934-1946**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2000.

DE VASCONCELOS, Lidiane Assunção et al. Educação e saúde no contexto escolar: promoção de hábitos alimentares para prevenção de fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e4249119390-e4249119390, 2020.

DE GOIS, Bárbara Paixão et al. SUPLEMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO ADEQUADA NO CONTEXTO ATUAL DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19. **DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n. Especial-3, p. 89-96, 2020

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

JUNIOR, Luiz Cezar Lima; DIAS, Sharlene Santana; SIMAS, Luisa. ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 4, n. 10, p. 54-61, 2020.

LIMA, Eronides da Silva; OLIVEIRA, Celina Szuchmacher; GOMES, Maria do Carmo Rebello. **Educação nutricional: da ignorância alimentar à representação social na pós-graduação do Rio de Janeiro (1980-98)**. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 10, n. 2, p. 602-635, 2003.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciométrica e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134- 140, 1998.

MAURÍCIO, Hélio Vecchio. **Evolução da nutrição e do seu ensino no Brasil**. Arquivos Brasileiros de Nutrição, v. 20, n. 2, p. 117-34, 1964.

MOURA, C.N. et al. **Hipertensão Arterial sistêmica – Tema gerador de Educação em Saúde para agentes comunitários**. Florianópolis – SC: XI ENPEC, 2017, 2 p.

NASCIMENTO, FP do; SOUSA, Flávio Luís Leite. **Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática– como elaborar TCC**. Brasília: Thesaurus, 2016.

OLIVEIRA, José Eduardo Dutra de. **Educação e direito à alimentação. estudos avançados**, v. 21, n. 60, p. 127-134, 2007.

OLIVEIRA, Sabrina Ionata de; OLIVEIRA, Kathleen Sousa. **Novas perspectivas em educação alimentar e nutricional**. Psicologia Usp, v. 19, n. 4, p. 495-504, 2008.

PACKER, Abel L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. **Revista USP**, n. 89, p. 26-61, 2011.

PARRA, Maurício Rodrigues; COUTINHO, Renato Xavier; PESSANO, Edward Frederico Castro. Um breve olhar sobre a cienciométrica: origem, evolução, tendências e sua contribuição para o ensino de ciências. **Revista Contexto & Educação**, v. 34, n. 107, p. 126-141, 2019.

RODRIGUES, William Costa et al. **Metodologia científica**. Faetec/IST. Paracambi, p. 3, 2007.

SANTOS, Ligia Amparo da Silva. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. **Revista de nutrição**, v. 18, n. 5, p. 681-692, 2005.

URQUÍIA, Yazareni José Mercadante. **Ambiente escolar: espaço para educação alimentar e nutricional e prevenção de excesso de peso infantil**. 2020.

VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. **Revista de nutrição**, v. 15, n. 2, p. 127-138, 2002.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia da pesquisa**. SEAD/UFSC, p. 35, 2006.

ANEXO A - TEMPLATE DA REVISTA SUSTINERE

Título

(Em caixa baixa, letra maiúscula apenas no início do título e em nomes próprios; fonte tipográfica: Times New Roman 14 - Negrito)

Lore Ipsun

(Times New Roman 12 - Negrito)

Breve apresentação profissional do 1º autor

(Times New Roman 10 - Normal)

✉ e-mail@domínio.com

Dolor Sit Amet

Breve apresentação profissional do 2º e demais autores

Consectetur Adipiscing Elit

Breve apresentação profissional do 3º e demais autores

Resumo: (Este ítem deve conter as principais informações sobre os itens do artigo - Introdução, Material e Métodos/ Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusões ou Considerações Finais - sugerimos um mínimo de 200 palavras e o máximo de 250.)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris laoreet sapien a interdum vestibulum. Phasellus vitae mauris lacus. Suspendisse aliquam felis vitae nibh aliquam tincidunt. Etiam gravida turpis turpis, a ullamcorper ipsum euismod non. In ut urna sed erat blandit hendrerit eu et risus. Aliquam pulvinar adipiscing sapien congue fermentum. Vivamus diam erat, ullamcorper vel viverra in, convallis eget mi.

Palavras-chave: Lorem ipsum, dolor sit amet, consectetur. (Pelo menos 4 palavras, no máximo 6) **(Times New Roman 12 - Normal)**

Title **(INGLES)**

Abstract:

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris laoreet sapien a interdum vestibulum. Phasellus vitae mauris lacus. Suspendisse aliquam felis vitae nibh aliquam tincidunt. Etiam gravida turpis turpis, a ullamcorper ipsum euismod non. In ut urna sed erat blandit hendrerit eu et risus. Aliquam pulvinar adipiscing sapien congue fermentum. Vivamus diam erat, ullamcorper vel viverra in, convallis eget mi.

Keywords: Lorem ipsum, dolor sit amet, consectetur.

Título (ESPAÑOL)

Resumen:

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris laoreet sapien a interdum vestibulum. Phasellus vitae mauris lacus. Suspendisse aliquam felis vitae nibh aliquam tincidunt. Etiam gravida turpis turpis, a ullamcorper ipsum euismod non. In ut urna sed erat blandit hendrerit eu et risus. Aliquam pulvinar adipiscing sapien congue fermentum. Vivamus diam erat, ullamcorper vel viverra in, convallis eget mi.

Palabras clave: Lorem ipsum, dolor sit amet, consectetur.

INTRODUÇÃO (Este item pode ser apresentado dessa forma, ou acompanhado de outros subitens, para desenvolvimento de tópicos específicos, que componham a introdução do trabalho apresentado/realizado, caso seja de interesse do autor)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris laoreet sapien a interdum vestibulum. Phasellus vitae mauris lacus. Suspendisse aliquam felis vitae nibh aliquam tincidunt. Etiam gravida turpis turpis, a ullamcorper ipsum euismod non. In ut urna sed erat blandit hendrerit eu et risus. Aliquam pulvinar adipiscing sapien congue fermentum. Vivamus diam erat, ullamcorper vel viverra in, convallis eget mi (AMET *et al.*, 2014).

Aenean (2016) viverra nisi eget congue interdum. Pellentesque sit amet dictum velit. Curabitur rutrum libero vel augue imperdiet tempor. Vivamus tempus vehicula urna, at tincidunt ipsum eleifend faucibus. Curabitur consequat magna nec sem viverra venenatis. Nam id rutrum sem, nec lobortis magna. Nulla venenatis, tortor sit amet cursus sollicitudin, purus nulla suscipit massa, at sollicitudin leo diam ac magna.

Quisque molestie sem eget aliquam fringilla. Ut tempor scelerisque lacus ut imperdiet. Nulla facilisi. Morbi ante nisl, consequat lobortis consequat a, varius accumsan erat. Mauris vitae velit id enim ornare luctus vitae et mi. Vestibulum a porta dolor, eget tristique nisl. Proin vitae dignissim tortor. Aenean (2016) ornare tempus augue, sit amet rutrum nisi rutrum eget.

Sed hendrerit ante vel turpis consequat blandit. Nullam pellentesque ipsum libero, eget fringilla neque dapibus et. Nullam eu interdum nibh, a rutrum diam (figura 1).

Figura 1 – Figura citada no texto.



Legenda: (a) – Logotipo da Revista Sustinere; (b) – Ícone da Revista Sustinere.

Fonte: NEC, 2014.

Segundo NEC (2014), quisque faucibus est quis est ullamcorper tempus. Sed tincidunt orci vitae tortor congue commodo. Quisque non lacus laoreet, tincidunt sem quis, posuere metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam porttitor justo augue. Aliquam felis sapien, vulputate et odio ut, consequat porta felis. Donec vehicula dictum eros posuere lacinia. Aenean (2016) tincidunt mi a sapien egestas interdum. Nulla vitae diam sed arcu pellentesque imperdiet vitae adipiscing dolor. Nulla facilisi. Nam id diam lectus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Etiam eget tempor urna, quis cursus orci. Maecenas feugiat erat id sollicitudin ultricies (SAPIEN e ODIO, 2015).

Curabitur quis metus sem. Integer tincidunt porttitor mattis. Cras sit amet molestie mauris. Duis mattis porttitor cursus. Nulla suscipit auctor arcu, ut facilisis augue malesuada at. Interdum et malesuada fames ac ante ipsum primis in faucibus. Aliquam vehicula eu velit eu consequat. Nam ac mauris sed orci faucibus interdum. Nam vitae dignissim turpis, eu lacinia felis. Vivamus adipiscing justo diam. Sed elementum at sapien a vestibulum. Donec et turpis pulvinar velit tempor scelerisque. Vivamus tristique sem arcu, in euismod tellus faucibus a. Morbi auctor volutpat mauris a commodo. Integer vel dolor eget purus euismod tincidunt.

METODOLOGIA/ MATERIAL E MÉTODOS (Este item deve descrever os procedimentos realizados para a obtenção dos dados apresentado no item “Resultados”. O local/instituição de realização, cidade e unidade federativa devem ser citados, assim como dados de apresentação da aprovação do projeto por um comitê de ética, caso esse tenha demandado um.)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris laoreet sapien a interdum vestibulum. Phasellus vitae mauris lacus. Suspendisse aliquam felis vitae nibh aliquam tincidunt. Etiam gravida turpis turpis, a ullamcorper ipsum euismod non. In ut urna sed erat blandit hendrerit eu et risus. Aliquam pulvinar adipiscing sapien congue fermentum. Vivamus diam erat, ullamcorper vel viverra in, convallis eget mi.

Aenean (2016), viverra nisi eget congue interdum. Pellentesque sit amet dictum velit. Curabitur rutrum libero vel augue imperdiet tempor. Vivamus tempus vehicula urna, at tincidunt ipsum eleifend faucibus. Curabitur consequat magna nec sem viverra venenatis. Nam id rutrum sem, nec lobortis magna. Nulla venenatis, tortor sit amet cursus sollicitudin, purus nulla suscipit massa, at sollicitudin leo diam ac magna.

Quisque molestie sem eget aliquam fringilla. Ut tempor scelerisque lacus ut imperdiet. Nulla facilisi. Morbi ante nisl, consequat lobortis consequat a, varius accumsan erat. Mauris vitae velit id enim ornare luctus vitae et mi. Vestibulum a porta dolor, eget tristique nisl. Proin vitae dignissim tortor. Aenean (2016) ornare tempus augue, sit amet rutrum nisi rutrum eget. Sed hendrerit ante vel turpis consequat blandit. Nullam pellentesque ipsum libero, eget fringilla neque dapibus et. Nullam eu interdum nibh, a rutrum diam.

RESULTADOS (Neste item devem ser inseridos as tabelas, gráficos, figuras ou fotos no texto; caso as inserções gerem desformatação no texto, sugerimos que as mesmas, sejam inseridas em paginas separadas e sinalizadas no texto, para facilitar a diagramação final.)

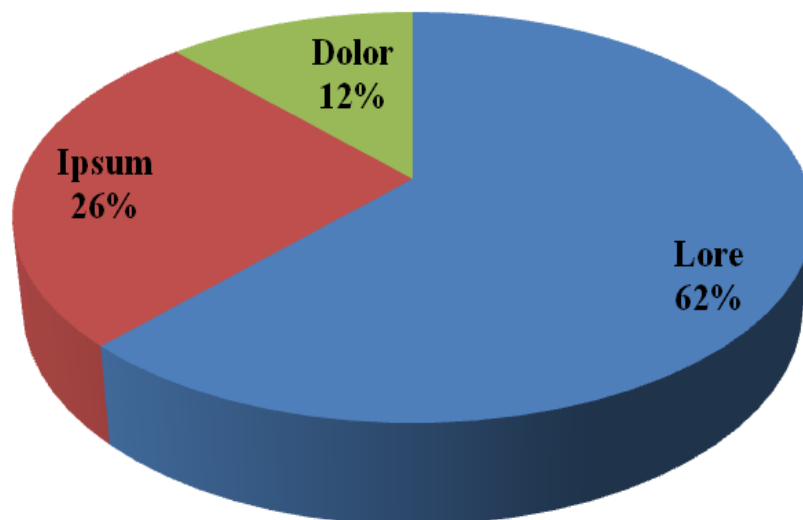
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris laoreet sapien a interdum vestibulum. Phasellus vitae mauris lacus. Suspendisse aliquam felis vitae nibh aliquam tincidunt. Etiam gravida turpis turpis, a ullamcorper ipsum euismod non. In ut urna sed erat blandit hendrerit eu et risus. Aliquam pulvinar adipiscing sapien congue fermentum. Vivamus diam erat, ullamcorper vel viverra in, convallis eget mi (tabela 1).

Tabela 1 – Organização de dados citada no texto

Parâmetro Analisado	Característica 1	Característica 2	Característica 3	Característica 4
Exemplo 1	10<pH<4	AAA	7	Neutra
Exemplo 2	10	BBB	3 mg/l	Classe 1
Exemplo 3	Ausente	CCC	Ausente	Ausente
Exemplo 4	0,08 mg/l	DDD	0,02 mg/l	GWQ
Exemplo 5	10,5 mg/l	EEE	10 mg/l	Classe 1

Fonte: AMET *et al.*, 2014.

Aenean (2016), viverra nisi eget congue interdum. Pellentesque sit amet dictum velit. Curabitur rutrum libero vel augue imperdiet tempor. Vivamus tempus vehicula urna, at tincidunt ipsum eleifend faucibus. Curabitur consequat magna nec sem viverra venenatis. Nam id rutrum sem, nec lobortis magna. Nulla venenatis, tortor sit amet cursus sollicitudin, purus nulla suscipit massa, at sollicitudin leo diam ac magna (gráfico 1).

Gráfico 1 – Representação gráfica dos dados, apresentada no texto e citada no mesmo

Quisque molestie sem eget aliquam fringilla. Ut tempor scelerisque lacus ut imperdiet. Nulla facilisi. Morbi ante nisl, consequat lobortis consequat a, varius accumsan erat. Mauris vitae velit id enim ornare luctus vitae et mi. Vestibulum a porta dolor, eget tristique nisl. Proin vitae dignissim tortor. Aenean (2016), ornare tempus augue, sit amet rutrum nisi rutrum eget.

Sed hendrerit ante vel turpis consequat blandit. Nullam pellentesque ipsum libero, eget fringilla neque dapibus et. Nullam eu interdum nibh, a rutrum diam.

DISCUSSÃO / ANÁLISE DE DADOS

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis vel sapien id massa placerat placerat. Donec adipiscing quam nulla, eget pellentesque tellus ullamcorper sit amet. Fusce dapibus semper magna in lobortis. Sed lobortis ut tellus nec sodales. Quisque luctus, enim eu mollis vestibulum, diam purus hendrerit augue, sed viverra nibh nulla ut odio. Vivamus euismod convallis ligula, vel laoreet felis luctus quis. Etiam leo leo, suscipit sed lacus et, tristique ornare ipsum. Aliquam vehicula vehicula euismod. Sed porta augue et lectus feugiat dignissim. Proin egestas felis facilisis diam porta, sit amet cursus leo tristique. Nulla at pretium eros. Vivamus suscipit varius blandit. Donec orci orci, convallis vitae venenatis eget, ultricies in neque. Integer tristique suscipit erat.

Praesent convallis tincidunt consequat. In hac habitasse platea dictumst. Donec volutpat massa metus, quis faucibus leo accumsan vitae. Sed auctor turpis dignissim dui aliquet, id vehicula est sagittis. Duis sit amet justo pretium, vestibulum dui nec, fermentum nulla. Sed bibendum nec eros non hendrerit. Donec pharetra leo quis iaculis dapibus. Vivamus bibendum elementum arcu, suscipit tincidunt ligula sollicitudin sed. Nulla quis diam eu dui pharetra dictum sit amet sed ante. Pellentesque in viverra risus, id blandit eros. Mauris tempor magna in ligula pulvinar suscipit.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis in massa viverra, iaculis nunc vehicula, vehicula neque. Nunc nisi lorem, volutpat ut scelerisque eget, malesuada ut sem. Integer pretium scelerisque lacus, a sodales risus ultricies non. Proin sit amet libero vel ipsum egestas ultricies. Aliquam sed interdum risus. Praesent in fermentum quam, quis faucibus urna. In interdum mollis neque in blandit. Phasellus nec urna vel ligula euismod dictum.

Aenean (2016) lobortis vestibulum pretium. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Morbi imperdiet sem mauris, eu rutrum magna cursus eu. Suspendisse nisi dolor, mollis vitae pellentesque eget, scelerisque ut ante. Cras eleifend neque in cursus lacinia. Donec eu justo erat. Proin auctor ultricies tellus eu fermentum.

Nunc purus quam, rutrum sed tristique id, pretium a ante. Quisque imperdiet vehicula tortor ac commodo. Vivamus sed mauris eget nisl aliquet fermentum non ac orci. Maecenas ultricies at libero viverra lobortis. Curabitur vel mi congue, tristique dui vitae, blandit risus. Praesent porta mi sed nibh condimentum, id pulvinar quam pellentesque. In tellus neque, condimentum nec dolor eu, rhoncus accumsan mi. Sed ut ligula convallis, gravida libero a, consequat lectus. Donec dignissim urna sit amet odio consequat feugiat. Proin interdum nisi a blandit dictum. Mauris dui orci, malesuada id magna vel, posuere pretium metus. Mauris vitae diam lacinia, sollicitudin tellus in, suscipit turpis. Maecenas luctus libero et felis semper, ut malesuada lorem elementum. Maecenas luctus accumsan ligula a bibendum.

Nam sit amet dui ac est consectetur elementum. Aenean (2016), ut mollis metus, vel posuere purus. Aliquam cursus urna quam. Ut lacinia mi nibh, a vehicula erat commodo ut. Nunc tincidunt dapibus turpis, ac commodo urna suscipit euismod. Pellentesque eget libero rutrum ante vulputate molestie nec et dolor. In molestie tincidunt orci, eu dapibus tortor cursus fermentum. Etiam ullamcorper est eget condimentum feugiat. Vestibulum lobortis dolor quis tellus feugiat, sit amet luctus massa ullamcorper.

CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Praesent convallis tincidunt consequat. In hac habitasse platea dictumst. Donec volutpat massa metus, quis faucibus leo accumsan vitae. Sed auctor turpis dignissim dui aliquet, id vehicula est sagittis. Duis sit amet justo pretium, vestibulum dui nec, fermentum nulla. Sed bibendum nec eros non hendrerit. Donec pharetra leo quis iaculis dapibus. Vivamus bibendum elementum arcu, suscipit tincidunt ligula sollicitudin sed. Nulla quis diam eu dui pharetra dictum sit amet sed ante. Pellentesque in viverra risus, id blandit eros. Mauris tempor magna in ligula pulvinar suscipit.

REFERÊNCIAS/REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AENEAN, V. N.. **Dictum Velit**. 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B0GoVSNnm_Lsckk5UWRibHBIRUU/view?usp=sharing>. Acesso em: 11 abr. 2016. **Página da internet**.

AMET, D. S.; PRETIUM, J.; NEC, D. V.. Vivamus bibendum elementum arcu. **Fermentum Nulla Tempus**, v.1, p.111-1111, Pellentesque, 2014. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/0B0GoVSNnm_Lsckk5UWRibHBIRUU/view?usp=sharing>. Acesso em 12 de agosto de 2014.

IPSUN, L. **Dolor Sit Amet, Consectetur Adipiscing** Elit. Praesent Convallis Tincidunt, v.1, p.11-111, Donec, 2014. Disponível em https://drive.google.com/file/d/0B0GoVSNnm_Lsckk5UWRibHBIRUU/view?usp=sharing. Acesso em 16 de agosto de 2014.

NEC, S. B.. **Eros Non Hendrerit**. 2013. 214 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pellentesque, Viverra Risus, Blandit, 2014. Disponível em https://drive.google.com/file/d/0B0GoVSNnm_Lsckk5UWRibHBIRUU/view?usp=sharing. Acesso em 14 de agosto de 2014.

SAPIEN, I. E. O.; ODIO, N. V. C.. Suspendisse vitae neque sagittis. **Praesent Tincidunt**, Loren Ipsun, v. 6, n. 3, p.856-869, 2015. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B0GoVSNnm_Lsckk5UWRibHBIRUU/view?usp=sharing. Acesso em: 11 abr. 2016.